



EMBRAPA

UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA
FLORESTAL CENTRO-SUL
Caixa Postal, 3319
80000 - Curitiba - PR

PESQUISA
EM
ANDAMENTO

Nº 015 MÊS 07 ANO 1984 PÁG. 02

Embrapa Florestas
BIBLIOTECA

EFICIÊNCIA DA INOCULAÇÃO DE ALGUMAS ESPÉCIES FLORESTAIS COM DIFERENTES ISOLADOS
DE Rhizobium ^{1/}

Sergio Gaiad *
Antonio Aparecido Carpanezi**

Mimosa scabrella, Acacia mearnsii, Enterolobium contortisiliquum, Erytrina falcata e Ateleia glazioviana foram inoculadas com estirpes de Rhizobium isolados a partir de bracatinga, acácia-negra, erytrina, timbaúva e araribã. O experimento visa determinar a especificidade hospedeira dessas espécies, de tal forma a fornecer subsídios a pesquisas futuras.

Instalado em julho de 1983, em casa de vegetação, na UPF, possuía cinco repetições com 100 plantas por parcela. Cada parcela era inoculada com uma estirpe e possuía todas as espécies. Foi avaliado em outubro de 1983.

Acacia mearnsii, Mimosa scabrella e Enterolobium contortisiliquum nodularam intensamente com todos os isolados testados. Erytrina falcata apresentou baixa nodulação com todos os isolados, inclusive com o próprio e Ateleia glazioviana por sua vez, não nodulou com nenhum isolado. Tal fato pode ter ocorrido pelo teste não conter nenhuma estirpe específica da espécie.

O fato de Erytrina falcata ter apresentado baixa intensidade de nodulação pode ter ocorrido porque a estirpe utilizada não sofreu qualquer programa de seleção.

Mimosa scabrella foi a espécie que melhor nodulou com todas as estirpes testadas, mostrando que a espécie é facilmente nodulada por uma gama grande

^{1/} Trabalho realizado com o apoio da FUPEF-Fundação de Pesquisas e Estudos Florestais do Paraná.

* Engº Florestal, B.Sc., Pesquisador da UPF - EMBRAPA

** Engº Florestal, M.Sc., Pesquisador da UPF - EMBRAPA

de estirpes provenientes de outras espécies.

A estirpe que proporcionou melhor nodulação nas espécies testadas foi o Rhizobium isolado a partir de nódulos de acácia.

Devido a problemas em nosso cromatôgrafo a gás não foi possível determinar a atividade da nitrogenose nos nódulos.